



Empresa de Pesquisa Energética

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



ÁREA DE GOVERNANÇA, RISCOS, INTEGRIDADE E CONTROLES INTERNOS - GRIC.

RELATÓRIO TRIMESTRAL

1º TRIMESTRE DE 2019



(Esta página foi intencionalmente deixada em branco para o adequado alinhamento de páginas na impressão com a opção frente e verso - “double sided”)



<p>DIRETORIA EXECUTIVA</p> <p>Presidente Thiago Vasconcelos Barral Ferreira</p> <p>Diretor de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais Thiago Vasconcelos Barral Ferreira-Interino</p> <p>Diretor de Estudos de Energia Elétrica Erik Eduardo Rego</p> <p>Diretor de Estudos do Petróleo, Gás e Biocombustíveis. José Mauro Ferreira Coelho</p> <p>Diretor de Gestão Corporativa Álvaro Henrique Matias Pereira</p> <p>Área de Governança, Riscos, Integridade e Controles Internos - GRIC Elzencleber Freitas de Aguiar – Gestor da GRIC José Ricardo de Moraes Lopes – Analista de Pesquisa Energética lotado na GRIC Diogo Vera de Carvalho - Estagiário</p>	<p>CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO</p> <p>Membros do Conselho de Administração Bento Costa Lima Leite de Albuquerque Junior Reive Barros dos Santos Thiago Vasconcelos Barral Ferreira Evandro César Dias Gomes João Paulo Bittar Hamú Nogueira Euler João Geraldo da Silva</p> <p>CONSELHO FISCAL</p> <p>Membros do Conselho Fiscal. Alexandre Lauri Henriksen Paulo Roberto Soares Pacheco Helano Borges Dias</p> <p>CONSELHO DE AUDITORIA</p> <p>Presidente Luís Carlos da Conceição Freitas</p> <p>Membros do Conselho de Auditoria Elani Mendes da Mota Silva Herbert Adriano Quirino dos Santos</p>
--	--

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco para o adequado alinhamento de páginas na impressão com a opção frente e verso - “double sided”)



Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	6
2. PRINCIPAIS RESULTADOS	7
3. DETALHAMENTO DOS RESULTADOS	8
3.1 Atendimento aos indicadores de governança da Administração Pública (IG SEST) – 4º Ciclo de Avaliação	8
3.2 Apoio a todas as Superintendências na aplicação da metodologia de Gestão de Riscos e na produção das Matrizes de Riscos.....	9
3.3 Análise de viabilidade para atendimento dos requisitos para classificação como Empresa Pró Ética e implementação dos itens possíveis.....	10
3.4 Elaboração e aprovação da Política para Transação com Partes Relacionadas	11
3.5 Produção de Relatório de Resultados da área de GRIC – Ano 2018	12
3.6 Desenvolvimento do site da área de GRIC, na Intranet	12
3.7 Elaboração de texto para composição do Relatório de Administração ...	13
3.8 Elaboração de Respostas à CGU	13
3.9 Participações em eventos e reuniões.....	13
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	16

1. INTRODUÇÃO

A Diretoria Executiva da EPE, no dia 02 de junho de 2017, aprovou um conjunto de ações para estruturação da Área de Governança, Riscos, Integridade e Controles Internos (**GRIC**), vinculada à Presidência.

Dentro de suas competências previstas no Estatuto Social da EPE, ressalta-se a competência prevista no inciso XI, do Art. 126 que determina a necessidade de elaborar relatórios periódicos de suas atividades, submetendo-os à Diretoria Executiva, aos Conselhos de Administração e Fiscal e ao Comitê de Auditoria.

Dessa forma a área de GRIC apresenta o seu Relatório Trimestral, contendo informações sobre as atividades executadas no período indicado.

Salienta-se que os projetos conduzidos pela área de GRIC garantem e reforçam o alinhamento com o Planejamento Estratégico Institucional (PEI) e com o atendimento dos seguintes objetivos e iniciativas estratégicas (PEI ciclo 2016-2019):

- Aperfeiçoar a governança institucional;
- Promover a cultura e melhores práticas de governança institucional;
- Estimular a vivência de um ambiente de ética e integridade na EPE;
- Assegurar o alinhamento com as diretrizes governamentais de gestão; e
- Garantir a qualidade, a confiabilidade e a efetividade no desenvolvimento das atividades da EPE.

2. PRINCIPAIS RESULTADOS

Na figura abaixo observa-se um breve resumo, onde constam as principais atividades da área de GRIC desenvolvidas no 1º Trimestre de 2019.

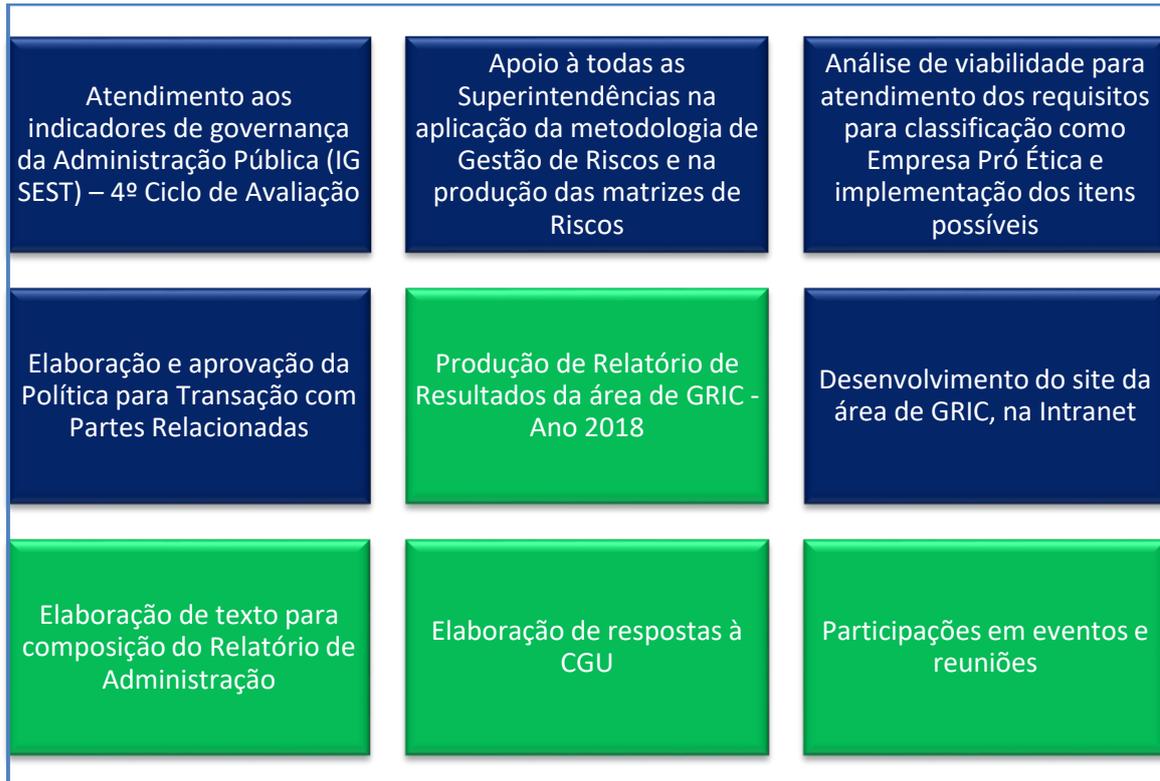


Figura 1 - Principais atividades realizadas ou em andamento.

Legenda:

- Em andamento
- Concluído

3. DETALHAMENTO DOS RESULTADOS

3.1 Atendimento aos indicadores de governança da Administração Pública (IG SEST) – 4º Ciclo de Avaliação

O indicador IG-SEST foi desenvolvido pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST), com o objetivo de trazer maior efetividade e transparência no acompanhamento das boas práticas de governança pelas estatais federais de controle direto. Enquanto nos dois primeiros ciclos buscou-se avaliar a conformidade das empresas estatais, à Lei das Estatais, no terceiro ciclo buscou-se priorizar a avaliação da efetividade do funcionamento das estruturas de governança implantadas nessas empresas, bem como, das melhores práticas de governança corporativa adotadas no mercado. No quarto ciclo, a SEST mantém a mesma sistemática de apuração do 3º ciclo, com pequenas alterações, visando aferir se mais empresas públicas conseguiriam atingir os níveis mais altos de governança.

Com objetivo de atingir o nível 1 (um) de excelência no **4º Ciclo da Certificação do Indicador de Governança IG-SEST**, a EPE vem trabalhando de forma a garantir o atendimento do maior número de indicadores possíveis. Devido aos trabalhos já realizados, quase a totalidade dos indicadores já haviam sido atingidos e comprovados no 3º ciclo de avaliação, o que nos fez obtermos o nível 1 (um) de excelência, com a nota de 9,61.

Com as iniciativas da Alta Administração e o comprometimento das áreas internas da Empresa e dos colaboradores que, direta ou indiretamente, se envolveram existe a expectativa de que seja conquistado o certificado, e novamente com o nível 1 do IG-SEST.

3.2 Apoio a todas as Superintendências na aplicação da metodologia de Gestão de Riscos e na produção das Matrizes de Riscos

A área de GRIC, visando cumprir com suas competências definidas nos incisos II, VII, VII, IX, XII, do Art. 126 do Estatuto Social da EPE, iniciou um trabalho junto ao Comitê Executivo de Governança, Riscos, Integridade e Controles Internos (CGRIC-X), objetivando facilitar a utilização e disseminação da Metodologia de Gestão de Riscos na Empresa. Cada membro do comitê deveria implementar um case de aplicação da metodologia em suas próprias Superintendências. O que envolveria a escolha de um Objetivo, projeto ou atividade que deveria ter seus riscos levantados, de acordo com o preconizado pela Norma de Gestão de Riscos e de Controles Internos (NOG-DGC-017) e com o Procedimento Metodológico para Gestão de Riscos (POE-GRIC-002). Sugeriu-se aqui escolha da macro competência de cada uma das Superintendências e o levantamento dos principais riscos que o afetariam.

Esse trabalho teve início no final de 2018 e está em fase final de levantamento. Envolveu treinamentos específicos e reuniões diversas com cada representante das áreas. Cada matriz deve ser, finalmente, validada pelo Superintendente responsável. Segue na Figura 2 a disposição de Superintendências versus representantes, ações/projetos e quantidade de riscos em análise.

Áreas	Superintendência	Representante do Comitê	Ação e/ou Projeto	Quantidade de Riscos Identificados
DEE	STE	Fábio de Almeida Rocha	Relatório de viabilidade técnico econômica de alternativas (R1)	10
	SGE	Joana d'Arc	Publicação do Plano Decenal de Expansão de Energia Elétrica - PDE / Elaboração do Capítulo 3 - Geração de Energia Elétrica - PDE	14
	SEG	Guilherme Fialho	Cadastramento e Habilitação de Projetos para os Leilões de Energia / Etapa de Inscrição e Cadastramento de Projetos para os Leilões de Energia	7
DPG	SPT	Deise dos Santos Trindade Ribeiro	Elaborar estudos de gestão dos recursos e reservas de petróleo e gás natural / Zoneamento Nacional de Recursos de Óleo e Gás	3
			Desenvolver Plano Indicativo de Oleodutos / "Plano Indicativo de Oleodutos"	5
DEA	SEE	Gustavo Naciff de Andrade	Balço Energético Nacional	3
	SMA	Elisângela M. de Almeida	Estudo Ambiental da Área Sedimentar do Solimões	7
Realizar Estudos Socioambientais para Expansão da Geração Hidrelétrica / UHE Bem Querer			5	
DGC	SGP	Marcelo Fernandes	Aprimorar a prestação de serviços da DGC / Aperfeiçoar a Gestão de Ponto	6
	SRF	Mariana Azevedo	Processamento de despesas / Efetuar pagamentos devidos	3
	SRL	Lauro Damasceno	Aprimorar a prestação de serviços da DGC / Aperfeiçoar a Gestão Patrimonial	7
	STI	Cíudia Bento	Promover a Segurança da Informação e Comunicações	22
Presidência	Conjur	Luísa Alves	Exercer a representação judicial ou extra-judicial da empresa	3

Figura 2 - Listagem de Superintendências versus representantes, ações/projetos e quantidade de riscos em análise.

Salienta-se que a gestão de riscos é uma ferramenta de grande importância para a governança corporativa trazendo, por fim, inúmeros benefícios para a processo decisório da Alta Administração e para todos os níveis de coordenação.

3.3 Análise de viabilidade para atendimento dos requisitos para classificação como Empresa Pró Ética e implementação dos itens possíveis

O Pró Ética, no Brasil foi criado como forma de se promover um ambiente corporativo íntegro, ético e transparente. A primeira edição do Pró Ética ocorreu em 2010 e se deu através da parceria entre a Controladoria Geral da União e o Instituto Ethos. Parceria esta que se fortaleceu com a criação de um comitê de entidades dos setores público e privados. As medidas de integridade exigidas para a obtenção

do certificado Pró Ética não são coercitivas, mas necessárias para que a EPE possa ser reconhecida como uma empresa Pró Ética. A premiação ocorre anualmente e para as empresas inscritas que se enquadrem nos critérios de avaliação sobre a efetividade dos Programas de Integridade das empresas públicas e privadas. A inscrição no Programa Selo Pró Ética é interessante, pois a lista dos participantes não é divulgada por razões de lisura e sigilo, e caso a empresa participante seja reprovada, o comitê analítico gera um relatório explicativo informando quais as comprovações que ainda faltam provar para que esta empresa venha a ser aprovada. O recebimento da do Selo Pró Ética gera o reconhecimento público da empresa proativa premiada, a sua publicidade e a avaliação do seu Programa de Integridade.

A área de GRIC está desenvolvendo um trabalho avaliativo prévio para analisar a porcentagem de itens que seríamos capazes de atender do Pró Ética antes de nos inscrevermos. Com isso, poderemos estabelecer os planos de ação, visando o cumprimento dos requisitos estipulados e que ainda faltantes e pleitearmos a obtenção do selo com um maior grau de assertividade.

3.4 Elaboração e aprovação da Política para Transação com Partes Relacionadas

A divulgação de uma Política de Transações com Partes Relacionadas é uma das exigências interpostas pela Lei 13.303, de 30 de junho de 2016 e pelo Decreto 8.945, de 27 de dezembro de 2016, e sua existência é um dos itens constantes em todos os ciclos de avaliação do indicador IG-SEST de governança. A EPE ainda não elaborou essa Política, contudo, já detém instrumentos que abordam o nosso relacionamento com fornecedores e com outras instituições públicas ou privadas. Dentre esses, destacam-se: a Política de Aquisições (PDG-COA-004, de 30 de abril de 2014), o Regulamento de Licitações e Contratos (REG-DGC-002, de 02 de julho de 2018) e o Regulamento para Estabelecimento de Acordo de Cooperação (REG-DGC-001, de 12 de junho de 2017).

Salienta-se, entretanto, que a Elaboração da Política de Transações com Partes Relacionadas, contemplando aspectos ainda não abordados nos demais instrumentos é um importante objetivo a ser perseguido. Sendo assim, a área de GRIC está elaborando uma proposta, para que possa ser debatida e aperfeiçoada pelas outras áreas da Empresa, a fim de que, ao final, seja submetida à Alta Administração, para aprovação.

3.5 Produção de Relatório de Resultados da área de GRIC – Ano 2018

Em janeiro de 2019 foi apresentado para a DE da EPE, o Relatório de Resultados da área de GRIC, considerando o ano base de 2018. A finalidade do relatório era apresentar, em um formato mais gerencial, todos os trabalhos mais relevantes da área, executados em 2018 (Figura 3). Salienta-se que todos os projetos/atividades da área previstos no Plano de Trabalho foram executados dentro do prazo. Esse relatório foi apresentado, em sequência, para os demais órgãos de governança da EPE (Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria).



Figura 3 - Principais resultados de 2018.

3.6 Desenvolvimento do site da área de GRIC, na Intranet

Neste primeiro trimestre de 2019, a área deu continuidade ao projeto de desenvolvimento do *site* da área de GRIC, na Intranet.

A área tem como demanda ter um local apropriado para dispor de suas informações que sejam de interesse dos demais empregados da EPE e, também, conseguir

fazer uma efetiva gestão do conhecimento produzido, visando ter um maior grau de transparência e publicidade. A GRIC buscou estabelecer uma parceria com a Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicações (STI) que prontamente se disponibilizou a colaborar. O site deve ficar pronto até o final do 2º trimestre de 2019.

3.7 Elaboração de texto para composição do Relatório de Administração

A Área de GRIC foi convidada a escrever os capítulos sobre Governança e Gestão de Riscos, que compuseram o Relatório de Administração de 2018. Nesse ano, o texto teve que se ater uma nova forma de redação utilizando-se do formato de Relato Integrado.

3.8 Elaboração de Respostas à CGU

Desde fevereiro de 2019 a EPE tem recebido uma série de demandas da CGU visando esclarecer diversos pontos relacionados a nossa forma de trabalho, como contribuimos no processo decisório e método de trabalho etc. Dentro desse viés a área de GRIC foi instada a esclarecer alguns pontos concernentes à Matriz de Riscos Corporativos, quanto ao Procedimento Metodológico de Gestão de Riscos (POE-GRIC-002) e Procedimento Metodológico de Gestão de Controles Internos (POE-GRIC-003), quanto a produção de Relatórios periódicos das atividades da área de Governança, Riscos, Integridade e Controle Interno, produzidos em 2018 e quanto a utilização de sistemas informatizados que auxiliassem no processo de gestão de riscos.

3.9 Participações em eventos e reuniões

A área de GRIC participa como integrante fixa do grupo intitulado “Fórum de Estatais”. O fórum foi criado em abril de 2018 para troca de experiências entre as empresas públicas que o compõem, sobre a implantação de Programas de Compliance/Integridade formado por empresas públicas do Rio de Janeiro, com a finalidade de trocar ideias e informações sobre a temática Integridade e

Compliance. Participam do fórum: Petrobras, Eletrobrás, CGU, FINEP, FURNAS, BNDES e a EPE.

No 1º trimestre de 2019, foram realizadas duas reuniões, sendo elas:

- 1) 6ª Reunião do Fórum das Estatais, realizada em Furnas, no dia 27/02/2019, sendo os assuntos tratados: 1) Jogos de Compliance; 2) Fechamento material de Conflito de Interesses, e; 3) Balanço 2018/Metas 2019;
- 2) 7ª Reunião do Fórum das Estatais, realizada na EPE no dia 27/03/2019, sendo os assuntos tratados: 1) Plano de Integridade; 2) Case de Análise de Riscos de Integridade; 3) Considerações Finais da Equipe do Fórum. Nessa edição a pauta da Reunião considerou a visão estratégica da gestão e Análise dos Riscos de Integridade e os avanços contidos nos Planos de Integridade das Empresas Estatais que estiveram presentes ao encontro. O evento contou também com a participação da Controladoria Geral da União - CGU, representada pela Sra. Carla Arêde que apresentou o Guia Referencial de Gestão para Riscos da CGU. O evento foi chancelado pelo Presidente da EPE, Sr. Thiago Vasconcellos Barral Ferreira, que deu boas-vindas ao grupo reunido e enfatizou a importância das Políticas, Programas e Planos de Integridade nas empresas e na gestão corporativa.

Além disso, ressaltam-se as reuniões realizadas pelo Comitê Executivo de Governança, Riscos, Integridade e Controles Internos (CGRIC-X) da EPE. No 1º Trimestre de 2019 foram realizadas 2 (duas) reuniões do referido comitê:

- 1) 1ª Reunião do Comitê de Riscos realizada em 16/01/2019;
- 2) 2ª Reunião do Comitê de Riscos realizada em 20/03/2019;

Salienta-se, também, a visita de uma representante da CGU-Rio, a Sra. Carla Arêde, que tinha como missão acompanhar o andamento dos nossos trabalhos sobre o tema Integridade. Esse acompanhamento se dá no âmbito do Programa de Fomento à Integridade Pública - PROFIP, assinado pela EPE, junto à CGU, em 2017.

Durante a reunião foram apresentados todos os trabalhos desenvolvidos concernentes à Integridade, dentre eles:

- O Programa de Integridade;
- O Plano de Integridade, com especial atenção à Matriz de Riscos de Integridade; e
- A Política de Integridade.

Após análise e discussão sobre os documentos a auditora elogiou os trabalhos desenvolvidos e ressaltou que a EPE elaborou produtos de qualidade e dentro dos marcos temporais estabelecidos pela legislação. Tal opinião também foi referendada pela Sra. Carolina Souto Carballido, que é Coordenadora-Geral de Integridade Pública, da Diretoria de Promoção da Integridade da CGU-Brasília, que também nos parabenizou pelos trabalhos.

A área de GRIC teve ainda, durante o trimestre inicial de 2019 a sua efetiva participação nas reuniões mensais dos Conselhos deliberativos da empresa EPE. Essa efetiva participação se deu nas reuniões do Conselho de Administração-CA, Conselho de Auditoria-COAUD, Conselho Fiscal-CF e da Diretoria Executiva. A GRIC se fez representar nestes Conselhos, de forma muito satisfatória e necessária, informando aos respectivos Conselheiros da empresa todas as suas atribuições, atuações e todos os seus produtos até então desenvolvidos na área de Governança da EPE.

Na Figura 4 segue a relação de assuntos apresentados aos órgãos de Governança da EPE.

Órgãos de Governança da EPE	Mês da Reunião	Assunto Tratado e Aprovado em Ata
DE	JANEIRO	Apresentação do Relatório de Resultados de 2018 da Área de Governança, Riscos, Integridade e Controles Internos.
CA	JANEIRO	Apresentação do Relatório de Resultados de 2018 da Área de Governança, Riscos, Integridade e Controles Internos.
CA	FEVEREIRO	Apresentação da Matriz de Riscos de TI
CA	MARÇO	Apresentação do Plano de Integridade
CF	JANEIRO	Apresentação do Plano de Integridade
CF	FEVEREIRO	Apresentação do Relatório de Resultados de 2018 da área de Governança, Riscos, Integridade e Controles Internos
COAUD	FEVEREIRO	Apresentação dos Trabalhos e produtos da GRIC e da Certificação IG-SEST

Figura 4 - Relação de Assuntos apresentados aos órgãos de Governança da EPE.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A área de GRIC começou o ano de 2019 agindo de maneira muito proativa e desenvolvendo diversas atividades que constam em seu Plano de Trabalho, que está em constante renovação e aprimoramento. Os projetos desenvolvidos neste primeiro trimestre de 2019 tiveram grande importância, tanto para a área de GRIC quanto para a Empresa de Pesquisa Energética – EPE.

O estudo sobre o Selo Pró Ética faz parte de uma nova dinâmica de conquista da EPE, através da GRIC, e ajudará a Empresa a medir o seu nível de maturidade, ética e moral corporativa, a fim de corrigirmos as nossas falhas e avançarmos na candidatura para o próximo ciclo. Tudo concorrendo para que a nossa empresa consiga ser reconhecida como uma organização que preserva e aprimora o seu nível ético e moral.

A busca por manter a Empresa com o nível 1 de Governança, por meio do IG-SEST, permiti-nos o devido e correto cumprimento da legislação e da adoção de boas práticas, reforçando cada vez mais a necessidade de desenvolvermos os Relatórios Trimestrais, com a finalidade de anteciparmos a transparência sobre os nossos trabalhos da área de GRIC.

Cabe lembrar que o apoio à elaboração das Matrizes de Risco das Superintendências inicia o gerenciamento formal dos Riscos assumidos e identificados na Empresa de Pesquisa Energética – EPE pelas suas áreas fim e meio. Sinalizando assim, o grau de maturidade em constante evolução, fazendo da EPE uma empresa proativa em monitorar e eliminar os seus Riscos.



Salienta-se, também, a importância dada ao assunto pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração da EPE e, principalmente, pela Presidência da Empresa, que aprovou e fez valer a viabilização da implantação de um ambiente interno e externo com Integridade, uma vez aprovada a (s):

- Área de Governança, Riscos, Integridade e Controles Internos-GRIC;
- Comissão de Ética;
- Políticas e normas;
- Código de Ética, Conduta e Integridade;
- Ouvidoria e o Canal de Denúncias;
- Grupo de Trabalho que trata dos Conflito de Interesses;
- Diferentes e necessários documentos relacionados ao tema integridade, onde formalizou-se a aprovação do Programa, Política e Plano de Integridade para a Empresa.